

De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), o Brasil é o segundo maior produtor mundial de carne de frango, atrás apenas dos Estados Unidos. Dados preliminares divulgados pelo órgão mostram que, em 2016, a produção foi de 13,6 milhões e 18,3 milhões de toneladas, respectivamente.

A produção de carne de frango em 2016 apresentou ínfimo crescimento, em relação a 2015, por conta da retração do consumo no mercado interno. A desaceleração da demanda doméstica ocorreu especialmente em função da crise econômica sem precedentes enfrentada pelo Brasil, onde a taxa de desemprego, no ano, atingiu, na média, 11,5% da população economicamente ativa, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em meio a este cenário, houve redução na renda das famílias, que perderam poder de compra devido à inflação elevada.

Além disto, a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) aponta que houve redução na disponibilidade do produto no mercado interno, contribuindo para a diminuição no consumo *per capita* de carne de frango.

As estatísticas da Secretaria de Política Agrícola (SPA), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), mostram que o faturamento do setor pecuário no Brasil foi de R\$ 185,4 bilhões no ano de 2016. O Estado que apresentou o maior Valor Bruto da Produção (VBP) Pecuária foi o Paraná, de R\$ 26,9 bilhões, por conta do bom desempenho do setor avícola. O VBP do frango no Estado representou 63,9% do VBP Pecuário, com total de R\$ 17,2 bilhões. Segundo o MAPA, em 2016, a produção de aves no Brasil foi de 5,5 bilhões de cabeças. O Estado foi responsável por 33,6% da produção nacional, equivalente a 1,9 bilhões de cabeças.

No tocante às exportações, o USDA aponta o Brasil como o maior exportador de carne de frango do mundo. A carne de frango *in natura* ocupou o quinto lugar na pauta cambial em 2016, conforme divulgação do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). Foram exportados U\$ 5,9 bilhões, totalizando 4 milhões de toneladas frango. Além de maior produtor, o Paraná é o maior exportador de frango do Brasil. Os embarques da carne de frango *in natura*, segundo produto da pauta de exportações do Estado, foram de U\$ 2,1 bilhões, equivalentes a 1,4 milhões de toneladas do produto.

A carne de frango brasileira foi exportada para 141 países em 2016, segundo o MDIC. Entre os principais importadores do frango brasileiro estão Arábia Saudita, China, Japão, Emirados Árabes Unidos e Hong Kong (tabela 1). Do total exportado para estes países, 38,2% foram provenientes das exportações paranaenses. Inclui-se, na lista dos principais compradores de carne de frango do Estado, a África do Sul, que importou 124 mil toneladas (U\$ 38,9 milhões).

TABELA 1 - PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO *IN NATURA* - BRASIL E PARANÁ - 2016

DESTINO	BRASIL		PARANÁ	
	U\$	Toneladas	U\$	Toneladas
Arábia Saudita	1.153.083.265	744.973	477.629.210	309.979
China	859.482.854	483.769	378.556.339	206.182
Japão	719.800.724	391.992	175.135.425	101.579
Emirados Árabes Unidos	477.473.053	301.166	181.381.847	115.945
Hong Kong	357.244.240	248.564	140.036.673	95.890

* Economista, técnica da equipe permanente desta publicação.

FONTE: MDIC

Em 2017, é esperada a expansão da produção de carne de frango no Brasil, apesar dos altos custos e contração no consumo interno. O USDA estima aceleração nas importações mundiais. Estão entre os 10 principais importadores de carne de frango: Japão, México, Arábia Saudita, União Europeia, Iraque, África do Sul, China, Hong Kong, Emirados Árabes e Filipinas. Todavia, o órgão presume que Japão e Arábia Saudita devam reduzir as importações, o que pode impactar as exportações brasileiras. Por outro lado, a China, que tem o Brasil como principal fornecedor, deve elevar em mais de 50% as importações.

Outro fator que deve contribuir para as exportações do frango brasileiro é a incidência de gripe aviária em vários países, como Estados Unidos, Rússia e União Europeia, uma vez que o Brasil é livre da doença.